

O ESPAÇO DA ARTE E DA PSICOLOGIA NA ERA DA TÉCNICA

Maíra Mendes Clini

Contato: mairamc@yahoo.com

Orientador: Arley Andriolo

Programa: Psicologia Social e do Trabalho

Nível da pesquisa: Doutorado

O presente trabalho tem como objetivo discutir o espaço da psicologia na era da técnica, comparado com o espaço que a arte abre ao redor de si, segundo o pensamento de Martin Heidegger. A partir da constatação de que os estudos sobre psicologia fenomenológica são múltiplos, difusos e dissonantes, pretende-se contribuir para a fundamentação e consolidação da psicologia fenomenológica como campo de conhecimento. Será feito um levantamento da influência da fenomenologia na psicologia, e através dessa abordagem pretende-se problematizar o papel da psicologia enquanto ciência moderna, e investigar qual é seu papel nos dias atuais, comparando com a potencialidade que a arte tem de ser um lugar privilegiado de contraposição ao domínio da cientificização e da técnica na sociedade moderna ocidental. Para Heidegger, a era da técnica consiste na pretensa dominação e controle por parte do homem em relação às coisas e à natureza, na tentativa de eliminação de tudo o que é retração ou mistério. Em última instância, consiste numa tentativa de controle, previsão e manipulação de tudo o que está ao redor, inclusive de outros homens. Será nosso intuito, no projeto de doutorado, prosseguir questionando a primazia da técnica, porém, neste momento, sob a perspectiva da psicologia fenomenológica. A arte nos acompanhará como égide e alvitre, e o conceito de espaço em Heidegger será um de nossos fundamentos. Nossas principais perguntas serão: Qual o lugar da psicologia na era da técnica? Qual o espaço que a psicologia abre ao redor de si? O campo de saber da fenomenologia é estritamente filosófico, então, como acontece a transposição desses estudos para as práticas dos psicólogos fenomenólogos? Faremos um levantamento histórico da psicologia fenomenológica no Brasil, para nos situarmos sobre o momento que vivemos hoje. Pretendemos contribuir para uma visão mais crítica acerca da fenomenologia no campo da psicologia, e acerca da psicologia na construção de conhecimento contemporâneo.

Palavras-chave

Fenomenologia; Psicologia; Arte; Espaço; Heidegger.